PÔSTER - MOTRICIDADE OROFACIAL

PROTOCOLOS FONOAUDIOLÓGICOS DE HISTÓRIA CLÍNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Herick Santos Assis (drherick@hotmail.com)

Amanda Tafnes Soares De Melo (amandatafnes@gmail.com)

Geovania Dias Barbosa (geobarbosa@academico.ufs.br)

Elisdete Maria Santos De Jesus (elisdete.santos@hotmail.com)

Anna Luiza Dos Santos Matos (annaluizamatos@academico.ufs.br)

Emanuele Mariano De Souza Santos (manumsouza@yahoo.com.br)

Íkaro Daniel Carvalho Barreto (daniel.carvalho.ib@gmail.com)

Maria Vanessa Martins Alves (vanessaamartiins@academico.ufs.br)

Andréa Monteiro Correa Medeiros (andreamedeiros@academico.ufs.br)

INTRODUÇÃO:

A clínica fonoaudiológica na área de motricidade orofacial (MO) abrange avaliação, diagnóstico e habilitação/reabilitação das estruturas orofaciais e funções do sistema estomatognático(1). Alterações nesse sistema podem trazer impactos significativos para a saúde do indivíduo, sendo necessário

acompanhamento fonoaudiológico junto aos distúrbios miofuncionais orofaciais (DMO). Para melhor compreender o surgimento e desfecho dos DMO, preconiza-se o levantamento da história clínica do sujeito e uso de protocolos padronizados na Fonoaudiologia(2-4).

OBJETIVO:

Identificar, coletar e analisar na literatura científica evidências da existência de protocolos fonoaudiológicos de levantamento da história clínica, conforme classificação de risco, especialmente para DMO, em lactentes e pré-escolares.

MÉTODO:

Estratégia de pesquisa: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura(5) fundamentada no método que descreve seis fases para estudo dessa natureza: formulação da questão norteadora, pesquisa na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Foram selecionados estudos publicados, sem delimitação temporal, nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (NIH) via PubMed e na literatura cinza, por meio do Google Acadêmico. Os descritores e seus termos foram combinados entre si por meio da utilização de operadores booleanos AND e OR e o filtro utilizado foi texto completo via on-line em todas as bases de dados.

Critérios de seleção: estudos disponíveis na íntegra nas línguas portuguesa e inglesa, que identifiquem protocolos fonoaudiológicos de história clínica aplicável a lactentes (6 a 23 meses de vida) e pré-escolares (24 a 71 meses de vida). Foram excluídas revisões narrativas e de literatura (integrativa, sistemática e escopo).

Análise dos dados: Na primeira etapa, foram lidos todos os títulos e resumos dos resultados encontrados por meio da busca pelos descritores, com análise crítica para delimitar se estariam classificados quanto ao tema. A partir disso, deu-se a leitura dos textos na íntegra, no qual foram observadas características gerais e realizadas extrações dos seguintes dados: ano de publicação, tipo de estudo, objetivo do estudo, ocorrência de levantamento da história clínica, classificação de risco e faixa etária de lactentes e pré-escolares.

RESULTADOS:

Foram encontradas 1371 publicações brasileiras no período de 1980 a 2022. Destas, foram identificadas apenas cinco abordavam o tema sobre protocolos fonoaudiológicos para levantamento de dados pregressos a partir da história clínica, da faixa etária entre seis e 71 meses, sendo um de linguagem, um de fluência e três de MO. Apenas um destes protocolos possui classificação de risco para distúrbios fonoaudiológicos, não sendo para aspectos oromiofuncionais. Três são da área de MO e não contém classificação de risco para DMO.

CONCLUSÃO:

Existem poucos protocolos fonoaudiológicos para levantamento da história clínica de lactentes e pré-escolares, que contenham ou não classificação de risco, publicados em revistas de acesso aberto e que tenham sido validados. Considera-se necessário ampliar as validações desses instrumentos, inclusive na área de MO.